

A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Proprietário da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI—Número 1.669

Terça-feira, 6 de Maio de 1924

PREÇO—30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 113

Terminou a greve
dos manipuladores
de pão

A CAMINHO! O OPERARIADO NA LUTA PELA VIDA

POR ESSE MUNDO FORA

ALEMANHA

Um grave conflito com a delegação russa

BERLIM, 5.—Fecharam as reparações da delegação comercial russa devido a ter sido invadida por 200 polícias alemães que procederam ali a uma busca. O embaixador da Rússia ameaça abandonar esta cidade. A busca foi motivada devido a uma grande colisão que houve entre a polícia e os comunistas tendo-se travado combates nas ruas de Berlim e tendo os comunistas sido repelidos até ao edifício onde está instalada a delegação russa que lhe abriu as suas portas e lhes deu fuga sendo a retirada díles coberta por grande número de comunistas russos. O embardado dos soviéticos protestou contra a ação da polícia dizendo que esta tinha tirado a vida de um dos delegados comerciais com violência e desrespeito impedindo-os de comunicar com a embaixada, apesar deles terem apresentado os seus passaportes diplomáticos e terem feito valer os seus direitos.

As eleições

Conhecem-se alguns resultados das eleições. Os socialistas e os nacionalistas tiveram votações idênticas, 4 milhões de votos. Os comunistas que estão em terceiro lugar obtiveram 3 milhões. Os centristas tiveram 2 milhões e meio.

Houve vários incidentes, no decorso dos quais ficou um comunista morto pela polícia e vários comunistas e geranistas feridos.

NORTE AMÉRICA

150 pessoas mortas por um ciclone

ATLANTA CITY, 5.—Os estragos produzidos pelo ciclone que devastou esta região são enormes. Sabe-se já que morreram cerca de 150 pessoas, havendo muitas outras gravemente feridas. Têm-se angariado vários donativos em variados Estados a favor dos sinistros.

CUBA

Prosseguem os combates entre revolucionários e governamentais

NEW-YORK, 5.—Continua a ser exercida uma censura rigorosa acerca das notícias vindas de Cuba. Contudo diz-se que já se travaram variadas batalhas entre as forças rebeldes e as do governo. Continuam rebentando insurreições em todos os pontos da ilha. O governo americano estuda a situação.

ESPAÑA

O assalto ao combóio de Andaluzia

MADRID, 5.—Foi levantada a incomunicabilidade aos réus do crime cometido no ambulância postal do combóio de Andaluzia. O conselho de guerra reuniu-se há amanhã. A acusação está a cargo do auditor sr. Ramon.

HOLANDA

O fracasso das negociações com a Rússia

HAYA, 5.—O governo holandês comunica que os delegados que enviou a Berlim para negociar um acordo comercial com os representantes dos soviéticos regressaram a esta cidade não tendo conseguido chegar a acordo, sendo necessário examinar de novo as questões pendentes. O sr. Krestinski, embaixador do governo dos soviéticos em Berlim declarou que as negociações nas bases apresentadas pelos delegados holandeses seriam inúteis. A Holanda insiste pelo pagamento das antigas dívidas e deseja ser considerada como nação mais favorecida.

O Congresso Feminista e de Educação

Na reunião de anteontem foram discutidas as teses «Reivindicações da Mulher» e «Bibliotecas Infantis»

O sr. Boto Machado apresenta uma moção contra o culto do militarismo

O Congresso Feminista de Educação iniciou anteontem os seus trabalhos, que consideravam de grande importância atendendo que é a primeira reunião desse género que se realiza em Portugal.

A sessão inaugural, presidiu o chefe do estado. A sr. D. Adelaida Cabello leu uma extensa mensagem, na qual se relata os aspectos de reivindicações mais importantes do movimento feminista.

D. Aurora de Castro e Gouveia fez uma allocução exaltando a democracia e sustentando o ponto de vista de que a Grande Guerra foi o triunfo do espírito democrático. Defendem largamente as aspirações feministas.

O sr. Teixeira Gomes referiu vários aspectos da luta feminista em Inglaterra e classificou de muito modestas as reivindicações formuladas pelos feministas portugueses.

Referindo-se ao discurso de D. Aurora de Castro e Gouveia, afirma que a Grande Guerra não foi o triunfo do espírito democrático. Esperava-se na verdade que a guerra trouxesse a internacionalização das raças mas a verdade é que o espírito nacionalista saiu mais intenso do conflito. Isso, porém, não significa que se deixe de trabalhar por uma causa vez mais íntima colaboração internacional.

A sessão foi em seguida encerrada.

A sessão de ontem

A primeira sessão ordinária do Congresso, efectuou-se ontem. Pouco depois das 21 horas, o presidente, dr. sr. Bernardino Machado abriu, convidando pa-

saúdo ao chefe de Estado, ao governo e ao parlamento.

O sr. Luís Marques Miguel, apresentou uma saudação às mulheres de todo o mundo.

O sr. Fernando Boto Machado apresenta uma moção salientando de Lisboa ser um cemitério de crianças e uma vasta fábrica de raticícos, anémicos, microcefálicos e tuberculosos devido à ignorância da puericultura, da pauperização e à má alimentação e à espantosa progresso da cestaria de vida e reclamando do governo medidas que façam cessar a indiferença pela miséria do povo e pelo assassinato direto da população.

O sr. Boto Machado, apresenta também outra moção que passamos a reproduzir na íntegra:

O Congresso Nacional das Mulheres Portuguesas, composto de feministas, que também são pacifistas:

Considerando que em Portugal se não faz ainda a política de depois da guerra, a não ser que por essa política se entendam as festas militares que se têm realizado, insistentes ao ponto de darem a impressão de sermos um país militarista, o que não é verdade e responde ao espírito de paz e de solidariedade humana;

Considerando que nessas festas se têm exaltado combatentes mortos e vivos, mas de todo em todo se têm esquecido aquelas que à guerra sacrificaram o alén do seu melhor amparo e mais confiantes aspirações—o fruto dos seus amores, a carne da sua carne, o sangue

do seu sangue, a própria alma das suas almas; e essas são as que na guerra v-

Os operários de transportes urbanos prosseguem na sua greve com inalterável firmeza

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Proprietário da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

Foi simplesmente formidável a comemoração do 1.º de Maio, este ano, em todo o país. No mesmo dia, de Norte a Sul, o operariado português vibrou no mesmo sentido de revolta, comungando nas mesmas aspirações sublimes.

Milhares e milhares de trabalhadores se deslocaram, no mesmo dia, das suas ocupações para formar no grande exército proletário que luta por um ideal de emancipação bem justo e legítimo.

No dia 1.º de Maio o povo trabalhador viu que era numeroso e forte e mostrou a sua força. Essa força que hoje se exercita em manifestações grandiosas, breve será impôr-se, com a justiça e a razão a seu lado.

O operariado português começa a compreender as vantagens da organização sindicalista, aquela que há de após o acto violento que derrubará a iniquidade capitalista, gerir toda a produção, regular com espírito equitativo a distribuição e o consumo.

Houve entre as mais variadas expressões de descontentamento, os mais expressivos gastos de insubmissão e gritos de entusiasmo, numa palavra que todas as bocas proferiram — palavra que traduz neste momento o pensamento que liga os trabalhadores de todo o país: Amnistia!

Nas grandes cidades, nas aldeias, nas vilas, no mesmo dia um clamor enorme se ergueu: Amnistia!

E' impossível que os poderes centrais, que afirmam constantemente o seu respeito pela vontade do povo, não tenham ouvido essa palavra proferida por milhares de bocas, essa reclamação apresentada pelo país: Amnistia para os presos por questões sociais!

Passoal da Casa Parry & Sons

Para se combinar a forma de harmonizar os interesses de operários e patrões, referente aos trabalhos de urgência, na especialidade e a fim de se evitar de futuro conflitos como o que se deu a bordo do «Angola», reúne hoje, às 18 horas, na sede do sindicato, todo pessoal metalúrgico das oficinas e docas da Casa Parry & Sons.

Saudações

A Comissão de Defesa e Melhoramento da Associação dos Chauffeurs do Sul de Portugal, na reunião de hoje deliberou enviar saudações a A Batalha e ao seu corpo redactorial.

Uma violência repugnante

No dia 1.º de Maio, António Pereira da Silva, sócio gerente da firma Abel Pereira da Fonseca, convidou os operários que estão ao serviço no armazém de vinhos, do Pólo do Bispo, a trabalhar, mas declarando-lhes que, em virtude da solenidade do dia, o trabalho era facultativo, sem coações. Ocasionalmente esta declaração não trahiram os mais conscientes, mas qual não foi o seu espanto quando no dia seguinte ao voltar ao trabalho o referido, gerente declarou que estavam suspensos. Esta atitude repugnante, teve as suas consequências, pois esboçaram-se já alguns conflitos entre os referidos operários e os inconscientes que se solidarizaram com o patrão, sem dúvida mais perniciosos que este.

Contra um decreto

Os alunos das escolas comerciais e industriais estão se movimentando

No passado domingo reuniram em assembleia magna os alunos dos dois setores da Escola Industrial Machado de Castro, tendo presidido Augusto Borges. Todos os oradores, entre os quais Manuel Lopes da Costa, representante da Federação, atacaram com veemência as disposições do decreto 9.586 sobre a fusão de turmas.

José de Sousa referiu-se ao facto de a associação escolar estar sendo organizada por forma suspeita pelo director da Escola e incitou os seus colegas a fundarem aquele organismo de maneira a impedir-se que os objectivos que a devoção nortear sejam deturpados por influências estranhas.

Foiprovaduma moção em que se protesta contra o referido decreto e se resolve aguardar as decisões da Federação Académica das Escolas Técnicas do País, a quem será dado todo o apoio moral e material para qualquer movimento que leve à prática em defesa dos interesses dos alunos das escolas industriais e comerciais.

A Federação dos alunos das escolas Industriais e comerciais, reunida ontem em assembleia magna teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

informado-nos de que um oficial em serviço na Manutenção teve o desplante de afirmar que os presos podiam muito bem passar quatro dias sem comer pão.

Como o chefe das guardas das cadeias observasse que isso podia causar uma revolta dos presos, respondeu alegando que esse mesmo era

<p



CRÓNICA DO PORTO

O ZELO DAS AUTORIDADES

A «incorrecção» dum ofício correctíssimo — Os caixeiros defendem as oito horas — Os defensores da lei contra a lei

Os empregados no comércio do Pórtico persistem, como é de justiça e do seu dever, na defesa do horário das 8 horas e do descanso semanal.

A coadjuvar a defesa daquele referido horário, os caixeiros contam com a letra morta do decreto 5516, e chamam-lhe letra morta, porque nesta faixa republicana só se cumprem as determinações legais que se referem ao tributo escamoteio público.

A contraria, porém, não já as aspirações dum classe, mas os direitos consignados por uma lei republicana: que a política «monárquica» do Pórtico calça com as suas brutais chanciques, estão as autoridades superiores do burgo.

A União dos Empregados no Comércio, julgando que aquelas mesmas autoridades são para salvaguardar a Constituição e as suas constelações legistas, teve a ingenuidade de enviar ao «inteligentíssimo» comissário de polícia o seu delegado.

«A União dos Empregados no Comércio, representante do caixeiro da invicta cidade, por este meio pede a V. Ex.ª se digne dar as devidas ordens aos agentes da autoridade para obrigarem alguns comerciantes retratados a encerrar os estabelecimentos

às 19 horas, cumprindo assim a disposição do decreto 5516.

Sciêncies de que a nossa pretensão será deferida, para não dar pretexto a que os ânimos dos caixeiros se exalte mais do que estão o que poderá dar origem a tumultos nas ruas (perante os desrespeitadores do horário), dos quais ilibamos a nossa responsabilidade.

Além disso prestigiam as instituições mitando os seus anaplaçados que fizem cumprir esta lei da República.

Aguardando as suas comunicações, somos a desejá-lhe, etc., etc.

O ofício, apesar de tódia sua ingenuidade, foi devolvido com a nota de incorreção. A parte grifada da transcrição foi onde o comissário de polícia encontrou a indelicadeza. Por isso aqueles linhas de frases preventivas foram sublinhadas pelo craio azul da polícia.

E nós ficamos pasmos ante a esperança saloia. Aponta-se um perigo que pode resultar o esfrangalhamento dum lei, que é, implicitamente, um insulto à república. Mas como o comissário de polícia pode ser muito interessado pelos interesses dos comerciantes, e quijá os mesmos, mas muito pouco sentimento republicano, ele acha aquilo uma incorreção. Aqui já não há preocupação da ordem pública.

Relembra-se a atitude correcta, legal e leal dos antecessores do presente comissário.

— A mesma hora reúne também a comissão de melhoramentos.

Operários alfaiates. — Reúne hoje a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Situação financeira em face das despesas a fazer com o movimento em prol do aumento de salário; 2.º Nomeação do 2.º secretário para a direcção; 3.º Apreciar um ofício da Federação Internaciona do Vestuário; 4.º Assuntos vários.

Impressores tipográficos. — Reúne hoje, às 21 horas, a direcção.

Cabouqueiros e fabricantes de cal. — Reúne hoje a assembleia geral com 21 horas.

Manufactores de calçado. — Reúne hoje a assembleia geral aos industriais.

Pede-se a comarcação das especialidades, de obra a prego e sandálias.

COMUNICAÇÕES

Corticeiros do Seixal. — Em assembleia geral este sindicato protestou contra a cédula pessoal e deliberou enviar um ofício ao ministro de Espanha em Portugal protestando contra a pena de morte a Juan Achur. Igualmente foi enviado um ofício à câmara dos deputados reclamando a amnistia para os presos por questões sociais e foi deliberado assinar a revista «Claridades».

Construção Civil de Almada. — Reúnem em sessão magna os operários que trabalham nas obras de remantação na fábrica de moagem do Carapuço, para apreciar a resposta do engenheiro sobre a reclamação de aumento de salário.

Foi resolvido marcar a hora de entrada para as 9 horas e a saída para as 18 horas, sendo a hora da refeição das 12,30.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

S. U. Metalúrgico de Portimão. — Realizou-se uma assembleia magna de metalúrgicos desta localidade para a reorganização do seu Sindicato, sendo nomeada a comissão administrativa que ficou assim constituída:

João Nascimento, secretário geral; António Santana, adjunto; Manuel Eloy, administrativo; José Salvador, arquivista; Manuel A. da Silva, tesoureiro.

Nesta reunião resolveu-se dar a adesão à Federação Metalúrgica e C. G. I., havendo grande entusiasmo entre todos os componentes.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Para continuação dos trabalhos pendentes da última assembleia, reúne amanhã pelas 21 horas, a assembleia geral com a mesma ordem de trabalhos, devendo comparecer todos os filiados, visto haver assuntos de resolução inadiáveis.

— Reúniu ontem o comité, que tratou de diversos assuntos de organização, resolvendo que seja na próxima sexta-feira a reunião do comité.

Reúne amanhã, pelas 21 horas, a comissão pré-2.º congresso.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Terra Livre. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA NACIONAL

Grande Rua. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA INDUSTRIAL

Indústria. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA POLÍTICA

Juventudes Comunistas. — Comissão de Educação e Propaganda — Reúne hoje, pelas 21 horas, com os delegados nomeados na última reunião.

O interesse do estrangeiro pelo «raid»

LONDRES, 5. — Nos meios desportivos segue-se com muito interesse os «raids» de aviação que estão sendo realizados por ingleses, franceses, americanos e portugueses. Os aviadores americanos conseguiram voar através do norte ao longo das ilhas Aleutinas em direcção à costa asiática. Seguem sob o comando do tenente Smith que recebeu ordem para os dirigir na ausência do major Martin que se perdeu na ilha de

Os aviadores ingleses estão esperando um novo aparelho. Os franceses devem chegar a Calcutá devendo os portugueses ter chegado também à Índia em condições normais.

SOCIEDADES DE RECREIO

Grupo Dramático e Musical Solidariedade Operária. — Reúne hoje, pelas 21 horas, o corpo scénico para ensaios da festa do próximo dia 17.

Lei do inquilinato

A Associação dos Inquilinos Lisboenses convida os seus sócios e tódas as pessoas interessadas a comparecerem hoje pelas 15 horas, no Senado, a assistir à discussão da Lei do Inquilinato.

Pede-se que ninguém falte a esta importante sessão.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Terra Livre. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA NACIONAL

Grande Rua. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA INDUSTRIAL

Indústria. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA POLÍTICA

Juventudes Comunistas. — Comissão de Educação e Propaganda — Reúne hoje, pelas 21 horas, com os delegados nomeados na última reunião.

O interesse do estrangeiro pelo «raid»

LONDRES, 5. — Nos meios desportivos segue-se com muito interesse os «raids» de aviação que estão sendo realizados por ingleses, franceses, americanos e portugueses. Os aviadores americanos conseguiram voar através do norte ao longo das ilhas Aleutinas em direcção à costa asiática. Seguem sob o comando do tenente Smith que recebeu

ordem para os dirigir na ausência do major Martin que se perdeu na ilha de

Os aviadores ingleses estão esperando um novo aparelho. Os franceses devem chegar a Calcutá devendo os portugueses ter chegado também à Índia em condições normais.

VIDA POLÍTICA

Juventudes Comunistas. — Comissão de Educação e Propaganda — Reúne hoje, pelas 21 horas, com os delegados nomeados na última reunião.

O interesse do estrangeiro pelo «raid»

LONDRES, 5. — Nos meios desportivos segue-se com muito interesse os «raids» de aviação que estão sendo realizados por ingleses, franceses, americanos e portugueses. Os aviadores americanos conseguiram voar através do norte ao longo das ilhas Aleutinas em direcção à costa asiática. Seguem sob o comando do tenente Smith que recebeu

ordem para os dirigir na ausência do major Martin que se perdeu na ilha de

Os aviadores ingleses estão esperando um novo aparelho. Os franceses devem chegar a Calcutá devendo os portugueses ter chegado também à Índia em condições normais.

VIDA ANARQUISTA

Grande Rua. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA NACIONAL

Grande Rua. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA INDUSTRIAL

Indústria. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA POLÍTICA

Juventudes Comunistas. — Comissão de Educação e Propaganda — Reúne hoje, pelas 21 horas, com os delegados nomeados na última reunião.

O interesse do estrangeiro pelo «raid»

LONDRES, 5. — Nos meios desportivos segue-se com muito interesse os «raids» de aviação que estão sendo realizados por ingleses, franceses, americanos e portugueses. Os aviadores americanos conseguiram voar através do norte ao longo das ilhas Aleutinas em direcção à costa asiática. Seguem sob o comando do tenente Smith que recebeu

ordem para os dirigir na ausência do major Martin que se perdeu na ilha de

Os aviadores ingleses estão esperando um novo aparelho. Os franceses devem chegar a Calcutá devendo os portugueses ter chegado também à Índia em condições normais.

VIDA POLÍTICA

Juventudes Comunistas. — Comissão de Educação e Propaganda — Reúne hoje, pelas 21 horas, com os delegados nomeados na última reunião.

O interesse do estrangeiro pelo «raid»

LONDRES, 5. — Nos meios desportivos segue-se com muito interesse os «raids» de aviação que estão sendo realizados por ingleses, franceses, americanos e portugueses. Os aviadores americanos conseguiram voar através do norte ao longo das ilhas Aleutinas em direcção à costa asiática. Seguem sob o comando do tenente Smith que recebeu

ordem para os dirigir na ausência do major Martin que se perdeu na ilha de

Os aviadores ingleses estão esperando um novo aparelho. Os franceses devem chegar a Calcutá devendo os portugueses ter chegado também à Índia em condições normais.

VIDA ANARQUISTA

Grande Rua. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA NACIONAL

Grande Rua. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA INDUSTRIAL

Indústria. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA POLÍTICA

Juventudes Comunistas. — Comissão de Educação e Propaganda — Reúne hoje, pelas 21 horas, com os delegados nomeados na última reunião.

O interesse do estrangeiro pelo «raid»

LONDRES, 5. — Nos meios desportivos segue-se com muito interesse os «raids» de aviação que estão sendo realizados por ingleses, franceses, americanos e portugueses. Os aviadores americanos conseguiram voar através do norte ao longo das ilhas Aleutinas em direcção à costa asiática. Seguem sob o comando do tenente Smith que recebeu

ordem para os dirigir na ausência do major Martin que se perdeu na ilha de

Os aviadores ingleses estão esperando um novo aparelho. Os franceses devem chegar a Calcutá devendo os portugueses ter chegado também à Índia em condições normais.

VIDA POLÍTICA

Juventudes Comunistas. — Comissão de Educação e Propaganda — Reúne hoje, pelas 21 horas, com os delegados nomeados na última reunião.

O interesse do estrangeiro pelo «raid»

LONDRES, 5. — Nos meios desportivos segue-se com muito interesse os «raids» de aviação que estão sendo realizados por ingleses, franceses, americanos e portugueses. Os aviadores americanos conseguiram voar através do norte ao longo das ilhas Aleutinas em direcção à costa asiática. Seguem sob o comando do tenente Smith que recebeu

ordem para os dirigir na ausência do major Martin que se perdeu na ilha de

Os aviadores ingleses estão esperando um novo aparelho. Os franceses devem chegar a Calcutá devendo os portugueses ter chegado também à Índia em condições normais.

VIDA ANARQUISTA

Grande Rua. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA NACIONAL

Grande Rua. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA INDUSTRIAL

Indústria. — Reúne hoje, pelas 21 horas, com a comarcação, de todos os seus componentes.

VIDA

O OPERARIADO DE TODO O PAÍS COMEMORA O 1º DE MAIO

Este ano as manifestações na província atingiram uma grandeza que ainda não tinham alcançado
— O espírito revolucionário, a aspiração duma sociedade melhor alastram do Norte ao Sul —

Por toda a parte se reclamou com entusiasmo a amnistia para os presos por questões sociais

Em Braga

Uma sessão e um comício grandioso — O proletariado paraliza

— Os eléctricos não circulam

BRAGA, 3.—Decorreu com grande entusiasmo a comemoração da trágica

data de 1º de Maio nesta cidade. O operariado abandonou o trabalho, os

carros eléctricos não circularam, dando

a cidade o aspecto triste, que costuma

characterizar os grandes acontecimentos.

Pelas 11 horas, na sede da União dos

Sindicatos Operários, teve lugar uma imponente sessão. A afluência de gente

era enorme, não cabendo na sala, en

chando as escadas até à rua.

Presidiu Aurélio Rodrigues, secretá-

riado por Domingos Ferreira e Artur

Marques. Depois de saudar as classes

trabalhadoras, o presidente, concedeu a

palavra ao camarada Serafim Lucena,

do Porto, que proferiu uma admirável

conferência, sobre o 1º de Maio e a transfor-

miação social. Referiu-se o orador à

Revolução Francesa, à queda do feu-

dismo, do que tirou interessantes con-

clusões e dissertou largamente sobre a

missão dos trabalhadores na sociedade

futura. Provoou como a distribuição

de consumo, arredado o parasitismo capi-

listas, fariam dum forma mais ha-

nioniosa, referiu-se os depauperamento

das finanças dos Estados. Terminou por

convidar o povo trabalhador a ingressar

nos sindicatos profissionais, ins-

pirando-se e preparando-se para a ge-

neração da sociedade.

O discurso de Serafim Lucena foi

coroado por entusiásticos aplausos.

Pelas 15 horas organizou-se um gran-

de cortejo, no qual se incorporaram

todas as classes trabalhadoras com os

seus estandartes, a caminho do Parque

da Ponte onde se realizou um comício

monstruoso.

O comício presidiu o camarada Se-

ral Littens. Usaram da palavra vários

oradores, cujos discursos eram entre-

corridos por manifestações entusiásticas.

No final foram aprovadas moções iden-

tas às que se aprovaram nas reuniões

localidades do país, tendo o povo re-

clamado especialmente e bem alto a

amnistia dos presos por questões sociais.

O comício terminou entre ruidosos

vivas à Revolução Social, presos so-

ciais, etc. — C.

Na Guarda

Uma conferência de Mário

Domingues

GUARDA, 3.—A comemoração do

1º de Maio na cidade da Guarda, este

ano revestiu uma certa imponéncia. A

paralização de trabalho foi geral, tendo

os operários da Fábrica do Rio Diz,

povoação dos arredores da cidade,

abandonado o trabalho.

No Coliseu da Beira, pelas 14 horas,

na presença dum multíplo entusiástico,

teve inicio a sessão comemorativa

da dia em questão. Mário Domingues

fez uma conferência de carácter social,

atendendo com firmes as bases iniquas

da sociedade presente. Falando da si-

tução da mulher, afirmou ser esta es-

trava dum escravo — serva dum homem,

do trabalhador que sofre a opressão do

Estado e do capitalismo. Referiu-se a

estaifada área cantada pela burguesia

árabe dum suposta socialização das

mulheres; desmentindo essa aforada,

acusou a sociedade capitalista de exer-

cer essa socialização infame, por meio

de prostituição que é o Estado a nego-

ciar com a pútrida carne de gozo. Fez

largas considerações sobre as teorias

democráticas pondo-as em confronto

com as teorias libertárias.

A igualdade política apregoadas pelos

democratas é um absurdo, porquanto

essa igualdade só poderá resultar da

igualdade económica em que os homens

venham a viver. Os libertários, estão

na lógica defendendo uma sociedade

económica igualitária, única base sólida sobre a qual poderão assentar a liberdade e a igualdade humanas.

Falando da religião católica e do cristianismo puro, mostrou a flagrante contradição que existe entre ambas, concluindo que o catolicismo é a negação do cristianismo.

O discurso de Mário Domingues foi

muito aplaudido.

Foram apresentadas as moções recla-

mmando amnistia, protestando contra as

perseguições da burguesia internacio-

nal, etc., que foram aprovadas.

A Associação Operária 1º de Maio

editou um número único do jornal O

Primeiro de Maio, que estava bem re-

digido e que fez grande sucesso.

Valença do Minho

Formidáveis manifestações a des-

peito da repressão

Realizaram-se com bastante impo-

nência as manifestações comemorativas do

dia 1º de Maio.

Por volta das 13 horas já em frente

da Associação de Classe da Construção

Civil e Artes Correlativas se encontravam

bastantes operários de ambos os

sexos que aguardavam ansiosos mo-

mento de seguir o cortejo para dar pa-

rticipar ao seu sentimento de revolta.

De Tuy vieram assistir à manifesta-

cão bastantes operários portugueses que

ali trabalham e onde devido à repre-

são de Rivera se não comemorou o 1º

de Maio.

Seriam 14 horas quando o cortejo se

põe em marcha levando à frente a ban-

deira da Associação uma operária de

Tuy. Chegou à explanada, onde já se

encontrava muito povo deu-se inicio ao

comício tendo usado da palavra além

de Tuy e ás conclusões das moções apre-

sentadas pelo delegado da Confedera-

ção Operária.

Todos estes camaradas depois de de-

monstrarem o verdadeiro significado

do 1º de Maio escalpelisam a sociedade

capitalista apontando os seus crimes fa-

zendo seguimento à apologia do si-

nacionalismo revolucionário. O povo que

assistiu ao comício e que era numeroso

e aplaudiu deliriantemente as palavras

dos oradores erguendo entusiastas

vivas à C. G. T., A Batalha, Emancipa-

ção dos Trabalhadores, Presos So-

ciais, etc., de mistura com abaixos aos

políticos, a Espanha reaccionária, bur-

guesia, etc.

Terminado o comício o povo rompe-

em manifestação pela vila, apesar da proibi-

ção do administrador, o que desespero-

uamente desejoso que atingiu o

auge quando de alguns preâmbulos próxi-

mos da administração do concelho lan-

çaram flores sobre os manifestantes.

O administrador para se vingar man-

hou prender três camaradas, que foram

pouco depois postos em liberdade devido

à atitude energética do proletariado

valenciano.

No comício foram aprovadas moções

por aclamação, foi aberta uma queta a favor

dos presos por questões sociais que rendeu 30585.

Em Sines

Um comício na presença da G. N. R.

Penafiel, 2.—Conforme estava an-

unciado, realizou-se neste dia 1º de

Maio, no Clube dos Operários, na

desta localidade, realizou-se, pelas 21

horas, a sessão comemorativa da

trágica

data do 1º de Maio, bem como os delega-

dos da Federação Operária de Portugal

que se referem ao significado

do 1º de Maio, bem como os delega-

dos da Federação Rural, que se referem

ao significado do dia 1º de Maio.

</

MEIAS, PEUGAS
CACHE-CORSETS
CAMISAS, GRAVATAS
CAMISOLAS
CEROULAS

Grande liquidação
Avenida da Liberdade, 150
(Junto ao Teatro Avenida)

LENÇOS, LIGAS
SUSPENSORIOS
Cuecas e muitos outros
artigos para homens,
senhoras e crianças

CALÇADO
A Sapataria do Calhariz
a 25\$00 grande lote de sapatos
em verniz, abotinados, salto Luis
XV.
a 75\$00 botas em calf, preto,
fórmula da moda, 2 gáspeas e 2 so-
las corridas, cujo valor é de 100\$00.
a 30\$00 sapatos de verniz abo-
tinados e b. IX, para senhora, cujo
valor é de 60\$00.
a 55\$00 sapatos de calf cérda
moda, cujo valor é de 80\$00.
a 59\$00 grande lote de botas,
sola.
Desde 6\$00 sapatos para criança
FOOT-BALL
Esta casa, vende botas e bolas, muito mais
baratas que qualquer outra casa
33, LARGO DO CALHARIZ, 33

31
É o número da por-
ta da Nova Ourivesa-
ria de Peixoto, Maia & Pinheiro, Lda, rua
do São Paulo, (junto
ao arco) Ouro, prata,
joias, moedas de ouro e
denteiras velhas. Não
vendam sem consultar os nossos
preços. Vendemos por preços limi-
tadíssimos em novo e 2.ª mão, joias,
objectos de ouro e prata, Sucur-
sal, rua de São Paulo, 114.
Telefone 1322 C.

MOVEIS
Preços resumidos
4-Mobilias-4
5:960\$000

Quarto de cama para casal, Casa de
jantar e sala de visitas forrada em ve-
nido e escritório construído sólida.

3-Mobilias-3
18:000\$000

Quarto de cama para casal, Casa de
jantar, e sala de visitas forrada em
veludo, tudo com espelhos biscautes,
38 peças.

1:780\$000

Casa de jantar, 10 peças.

2:380\$000

Quarto de cama para casal.
Grande stock e variadíssimo em
móveis e móveis desmontados.

Agradecemos a quem tiver a amabilidade
de vir visitar este novo estabelecimen-
to, que mais barato vende

Armando Santos
Rua das Gáveas, 29 a 33
(Ao Camões)

CALÇADO

Mais barato, só se vende na rua do
Comércio, 19, 21.

Botas em vitela preta desde 45\$00.
Botas em vitela preta, élite, fórmula
da moda, desde 70\$00. Sapatos para
senhora desde 42\$00. Grande sortido
em calçado para crianças, senhoras e
homens.

VESTIDOS

Para senhora
desde 90\$00

FATOS

Para homem
desde 260\$00

CASACOS

Peluche, Astrakhan e variadíssimas
qualidades; os mais chicos
e mais baratos na

Casa Mariposa

87, R. dos FANQUEIROS, 89

OURO

mais barato e só pelo peso
Não se paga feito

Cordões, Cadeias, Brincos, Tra-
vesseiros, Alfinetes para gravata e
mais artigos que se vendem pelo peso

Vende só a OURIVESARIA do
BARATEIRO PIMENTA

Rua da Palma, 2

PEDRO KRAPOTKINE

O Estado
E O SEU
papel histórico

Acaba de ser posto à venda

Brochura com 12 páginas ao preço de
16\$00 pelo correio 1670. Pedidos
à administração da BATALHA

ENXOFRE ITALIANO

Floresta 1.º
Sacos de 45 quilos—pronta entrega
pedidos à SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO

Rua do Carmo, 43, 1.º

Grande liquidação
Avenida da Liberdade, 150
(Junto ao Teatro Avenida)

IBÉRIA
Livraria e papelaria
Colossal sortimento
em postais ilustrados
Rua do Carmo, 43 -- LISBOA

1.000.000\$00

Já estão à venda na antiga casa D. Gon-
çalves & Silva sucessor Manuel Alves da
Silva Neves. Preço por bilhete
310\$00. Para a lotaria de 18 de
Junho, Lotaria de Santo António,
São João da Assunção, 84 e
86, (próximo à Rua do Ouro). —

Bolchevismo
- Comercial -

Acaba de abrir o
Armazém de Fazendas
— DO —

Póço do Borrafem, 33
Com grande sortido de fa-
zendas para fatos de ho-
mem e senhora

Visita-lo, é o dever de todo
aquele que quer vestir bem
e barato

SICPAL

Sociedade Industrial de Cortumes
e Peles de Abafos, Lda

Completo e variado sortido em peles
estrangeiras e nacionais. Grande saldo
de fim de estação. Preços para reclame.

49, Rua das Pretas, 2.º

Manteigaria Silva

Telefone Norte 4537

Casa que mais sortido tem em quei-
jos nacionais, estrangeiros e finissima
manteiga das melhores regiões do país.

RUA DOS CORREIROS, 301

Dentes artificiais

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Muito mais baratos, colocados
e aptos à mastigação, sem des-
pesa de extrações ou consulta

Bernardino Nunes

Rua da Palma, 40, 1.º

O sabonete

JACOBUS

é o melhor sabonete de toilette

O mais perfumado — O mais higiênico — O de maior duração

Peçam-no em todas as drogarias e perfumarias

Depósito geral só por atacado

Sociedade de Produtos Químicos, Lda

Valério, Lopes & Ferreira, Lda

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talhe-
res, louça esmalta, pa-
rafusos, fundos para cal-
deiras, garnições para
móvel

Chapa ferro preta
— e zincada —

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio,

balanças, pesos e medidas, cravo para fer-
rador, serras circulares e de fita, etc.

TELE fone: 3930, N.
gramas, FERRAGENS

NOVA OURIVESARIA

DA GUIA

Exposição de objectos
para brindes, vejam os
preços desta casa, na
compra e venda de ouro,
prata e joias

RUA MARTIM MONIZ, 12

(São Vicente à Guia)

FÁBRICA

de ladrilhos, mosaicos, azu-
lejos, cimento

GOARMON & C.º

TRAVESSA DO CORPO SANTO, 17 a 19

TELEF. C. 1244—LISBOA

A' venda em todas as
relojoarias

Relogios de parede

os melhores são

RADIUM — SOLAR — JUNGHEINS

Os preferidos pela sua esmerada
fabricação e de sonoridade sem igual

Despertadores
em todos os géneros

A' venda em todas as

relojoarias

AGENTES NO SUL DO PAÍS

J. ANÃO & C.º, Lda

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º—TEL. N. 3536

As vantagens resultam

quando se faz uso da máquina

"TORPEDO"

Intendente-Lisboa

A NACIONAL

DE CASSIANO, TEIXEIRA & VEIGA, Lda

REPARAÇÕES

Carteiras, Malas, Bolsas, Pastas em cabedal, seda, veludo, etc.

Monogramas e Aplicações em ouro e prata

Confecções de peles

Tinturaria em todas as cores e limpeza de tóda a qualidade de tecidos,

roupas, peles, boas, plumas, cabedais, calçado, luvas, feitros, etc.

VENDA E REVENDA

Meias de seda e fio de escócia, peúgas para homem em seda,

algodão e fio de escócia por preços resumidos

RUA DA PALMA, 34, 1.º — LISBOA

Telefone N. 3624

ENXOFRE

Composto e cíprico, 8 %, sulfato cobre

Evita a calda bordelesa e o en-
xofre amarelo, 50 %, economia, re-
sultados seguros. Pedidos à

Sociedade Cruz & Sobrinho

Rua do Carmo, 43, 1.º

AZEITE

Aparelhos para análise dos azei-
tes, o mais prático e económico,

completo 30\$00, pelo correio mais

6\$00. Sociedade Cruz & Sobrinho,

Lda, R. do Carmo, 43, 1.º

MÓVEIS

GRANDE SORTIDO

2.050\$00 Casa de jantar com 15 pe-
ças, espelhos biscaute e vi-
traux.

3.200\$00 Quarto de casal com 8 pe-
ças e espelhos biscaute.

700\$00 Sala de visitas com 10 pe-
ças, forrada do vidro.

1.800\$00 Casas de jantar com 15 pe-
ças, estilo inglês.

4.500\$00 Quarto de casal, polido,
com espelhos ovais.

Muitas más mobílias para
todos os preços no

SALÃO DE ARTE

António Wanzeler

30, Rua do Norte, 30
(ao Gamões)

Trabalhadores:

LEDE «A BATALHA»

30 a 40 OJO MAIS BARATAS

*** MOBILIAS ***

Não comprem sem visitar o depósito de

M. P. DE CASTRO

FABRICANTE e FORNECEDOR

</div